

87% têm orgulho de ser piauiense ou viver no Piauí

O piauiense sente orgulho de ser e viver no Estado. É o que aponta a pesquisa do Instituto Vox Populi, realizada entre 15 e 19 de junho, que revela que 87% tem orgulho, gostam de viver no Piauí.

Somente 3% dos entrevistados apontaram que não gostam de ser piauienses/não gostam de viver no Piauí; outros 8% indicaram que não têm orgulho, nem desgosto, são indiferentes; 3% não souberam ou não responderam ao levantamento.

Os dados evidenciam que a autoestima do piauiense deu uma alavancada, já que somente 3% não se orgulham de serem piauienses e de viver no Estado. Enquanto um novo ânimo tomou conta de 90,6% da população que tem orgulho de onde vive, do que o estado se tornou, de fazer parte do Piauí.

Desde o início do século, o Piauí tem experimentado um crescimento socioeconômico acima da média nacional, saindo de

um IDH 0,4, ao nível de Serra Leoa, para um IDH superior a 0,7, que coloca o Estado num patamar superior ao do Egito. O resultado foi alcançado com um trabalho inovador realizado na educação, saúde, emprego, melhoria da renda, sedimentado em empreendimentos econômicos importantes que deram, como nunca antes, orgulho ao piauiense que deixou de morar no estado mais pobre do País.

Atualmente, o Piauí não tem nenhum município na lista das 50 cidades mais pobres do Brasil. A Fundação Getúlio Vargas (FGV), com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atestou em abril que o estado deixou o mapa da pobreza do País. O ranking leva em conta a renda per capita, ou seja, o resultado da divisão da riqueza de um lugar pelo número de habitantes. Na prática, a renda do piauiense cresceu e se passou a viver melhor no estado.

